

23/05/2016 - Aplicação do sistema de argamassa estabilizada pode aumentar produtividade em obras imobiliárias

Tema estará em palestra no Construction Summit 2016

O mercado imobiliário sentiu os efeitos da crise econômica vivenciada pelo país e apresentou um declínio de 20%, em média, no volume de metros quadrados em construção e do total de obras em 2015 ante a 2014. Isso resultou também na redução do total de metros quadrados individual da maioria das construtoras, salvo algumas exceções. Os dados são do Ranking ITC (Inteligência Empresarial da Construção).

Para reduzir os impactos dos custos em seus empreendimentos, as construtoras têm buscado novas tecnologias e processos, como é o caso do sistema de argamassa estabilizada. “Ela preenche uma lacuna interessante de produtos praticamente prontos ao uso, com controle tecnológico particular feito pela produção, que agrega ao usuário um produto que pode ser empregado de forma a gerar maior produtividade às equipes de alvenaria, geralmente caminho crítico dos sistemas de vedações verticais das edificações”, explica Marco Antonio Pozzobon, engenheiro e professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade de Santa Cruz do Sul, que participará do Construction Summit 2016, proferindo a palestra “Sistema Industrializado de Argamassa Úmida Estabilizada - Produção, Logística e Utilização”, no dia 16 de junho.

Adaptável, praticamente, a qualquer tipo de empreendimento, por ser um produto que pode ser ajustado a certos parâmetros que projetistas de alvenarias racionalizadas e de revestimentos podem solicitar em seus projetos específicos, o sistema apresenta diversos benefícios para os usuários. “Por ser entregue em um dia e possibilitar seu uso no dia seguinte, facilita a logística de qualquer canteiro de obras, tanto vertical quanto horizontal”, afirma Pozzobon. “Nos grandes centros urbanos, onde há restrições de tráfego, é possível executar a logística de entrega em horário fora do convencional, na madrugada, por exemplo, desde que as obras se preparem isso”, exemplifica.

Segundo Pozzobon, o fornecimento do sistema de argamassa estabilizada é diferente do concreto, uma vez que se carrega o volume num único caminhão. “Em pequenos centros urbanos, faz-se a entrega, em uma única viagem, de volumes diferentes para clientes diferentes dentro do mesmo veículo, portanto, usando sempre sua capacidade total de transporte, reduzindo, assim, os custos de produção e atendendo plenamente aos clientes”. Em termos de tecnologia, Pozzobon avalia que todo sistema a base de cimento sempre tem potencialidades para evolução, quer no desenvolvimento de novos aditivos, adições minerais, ou equipamentos que podem permitir maior mecanização ao setor. “Portanto, vejo, por exemplo, grande potencial de emprego de sistemas de bombeamento para transporte interno do produto às frentes de produção”, finaliza.

Para realizar a inscrição, basta entrar no site oficial: <http://www.constructionsummit.com.br/>.

Construction Summit - O Construction Summit será realizado nos dias 15 e 16 de junho, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center, em São Paulo. O evento terá o Seminário “Cidades em Movimento”, organizado pela Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração e o WRI Brasil Cidades Sustentáveis, que contará com dois painéis que irão discutir “Tecnologia e Financiamento para Infraestrutura e Serviços” e

“Mobilidade, Acessibilidade e Desenvolvimento Urbano”.

O event contará ainda com os Seminários Técnicos da Construção, com a participação de importantes entidades setoriais nacionais e internacionais da cadeia produtiva da construção. Entre as entidades confirmadas estão a Abcem – Associação Brasileira da Construção Metálica, Abcic – Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto, Abendi – Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção, Abrammat – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção, Abridef - Associação Brasileira das Indústrias de Revendedores de Serviços para Pessoas com Deficiência, Analoc – Associação Brasileira dos Sindicatos, Associações e Representantes dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas, CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço, Drywall – Associação Brasileira do Drywall, Fundação Carlos Alberto Vanzolini, IABr – Instituto Aço Brasil, ITS – Instituto de Tecnologia Social, e Sinaenco - Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva.

Também estão confirmadas as participações da Consultoria NGI – Núcleo de Gestão e Inovação, ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Inovatech Engenharia, e Escritório Comercial do Peru no Brasil, além da WOC – World of Concrete que apresentará tecnologias de concreto utilizadas em obras civis internacionais chaves, demonstrando como a aplicação de pesquisas de materiais, estudos de eficiência de empreiteiras e novos desenvolvimentos tecnológicos contribuem para a construção.

O Construction Summit 2016 terá ainda uma área para mostras, que trazem conteúdo técnico e especializado sobre os dois temas centrais dos seminários. Destaque para o Mostra VivaCidade, Exposição Cidades em Movimento, Mostra Light Steel Frame, Encontro das Start-ups da Construção, Mostra da Sustentabilidade na Construção e Mostra Produtividade e Industrialização.

Construction Summit 2016

Data: 15 e 16 de junho

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP

Informações: www.constructionsummit.com.br

Mecânica de Comunicação